

ATA Nº 09/2025

Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 17h00 horas, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Fundo de Aposentadoria e Pensão de Redentora (FAPS) no Centro Administrativo Municipal Silvestre Kolinski. Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê de Investimentos: Fernando Pedroso dos Santos; Gestor de Investimento, nomeado pela portaria Nº 175/2025, de 13 de fevereiro de 2025, Marília Roberti (suplente), Renan Formentini Pereira Valdir Antônio de Lima (suplente) e Celso Ignácio Kunz. Deu-se início a reunião com a apreciação do relatório CONJUNTURA ECONOMICA E FINANCEIRA, recebido pela Empresa REFERENCIA GESTÃO E RISCO, com a apreciação dos valores dos rendimentos referente ao mês de AGOSTO do ano de 2025, que ficou no valor de R\$ 533.000,49, equivalente à taxa de rentabilidade do referido mês de foi de 1,10%, no acumulado, até o mês de AGOSTO 8.3184% um rendimento total de R\$ 3.741.121,89, a meta atuarial estabelecida na Política de Investimento do ano em IPCA + 5,47%, sendo alcançando até este período o total de 121,01% da meta atuarial. No mês de Agosto foram aplicados os valores que estavam em disponibilidade em conta corrente, sendo zerado o saldo de disponibilidades assim, aprova-se com unanimidade o Relatório de "APR" do mês de AGOSTO, sendo que distribuição dos ativos que compõem a carteira por fundo de investimento do RPPS nas quatro Instituições Financeiras ficou da seguinte maneira Banrisul R\$ 13.247.291,22, Banco do Brasil R\$ 10.080.092,53, Caixa Econômica Federal R\$ 12.401.624,25 e Sicredi R\$ 13.109.077,92, Total: de R\$ 48.838.085,92, sendo R\$ 47.060.231,91 em RENDA FIXA e R\$ 1.777.854,01 em RENDA VARIÁVEL. Durante a reunião foi analisado o relatório mensal sendo que o mês de agosto foi marcado por maior volatilidade nos preços de ativos, embora os resultados tenham sido, em geral, positivos para o mercado de risco. Globalmente, as bolsas se valorizaram, o dólar perdeu força frente à maioria das moedas as taxas de juros de longo prazo recuaram, refletindo expectativas mais brandas sobre política monetária. Nos estados Unidos, o destaque foi o discurso do presidente do Fed, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, que aumentou percepção de cortes graduais de juros na reunião de setembro. Na Zona do Euro, os juros devem permanecer próximos ao patamar neutro, com inflação alinhada à meta do BCE e atividade econômica operando próxima do potencial. Na China, o crescimento permanece abaixo da meta governamental, em torno de 4,5% para 2025 e 4% para 2026, mantendo a tendência de desaceleração estrutural. O ambiente internacional permanece marcado por incertezas quanto ao crescimento, à inclinação das curvas de juros e trajetória do dólar, em meio a crescente pressão sobre instituições americanas. No Brasil, agosto foi marcado por eventos políticos e econômicos relevantes. No campo econômico, o Governo enviou ao Congresso a PLOA 2026, prevendo superávit primário de R\$ 34,5 bilhões (0,25% do PIB). O projeto apresenta premissas otimistas de receitas, incluindo cortes de benefícios fiscais e leilões de óleo excedente, além de estimativas de PIB

Renan Formentini Pereira Valdir Antônio de Lima
Marília Roberti, Fernando Pedroso

superiores ao consenso. As despesas com benefícios sociais, porém, parecem subestimadas. Os dados de atividade confirmam desaceleração do PIB: crédito mais sensível ao aperto monetário, queda na formação bruta de capital fixo e consumo do governo reduzido, enquanto o mercado de trabalho mantém-se resiliente, sustentando pressões inflacionárias nos serviços. Quanto a Inflação o IPCA registrou queda de 0,11% em agosto, acumulando alta de 5,13% nos últimos 12 meses, acima da meta de 3% do CMN. O INPC recuou 0,21% em agosto, com acumulado anual de 3,08% e 5,05% nos últimos 12 meses. As expectativas de inflação para 2026 e 2027 vêm sendo revisadas para baixo, apoiadas pela postura firme do Banco Central, o que abre espaço para possíveis cortes de juros entre o fim de 2025 e o início de 2026. A renda fixa apresentou desempenho positivo, impulsionado pelo otimismo dos investidores frente a fatores internos e externos, a percepção de fim próximo do ciclo de aperto monetário e a queda do dólar favoreceram títulos prefixados e indexados à inflação, já na Renda Variável o mercado acionário também registrou valorização, a expectativa de fim do ciclo de alta de juros nos EUA reduziu a aversão a risco, enquanto a queda das taxas locais e a inflação sob controle impulsionaram setores ligados ao consumo interno e crédito. Concluindo o mês de agosto foi marcado por volatilidade global, ajustes de política monetária, eventos políticos relevantes no Brasil e perspectivas de desaceleração econômica doméstica. No mercado financeiro, a combinação de juros em queda, dólar mais fraco e inflação controlada sustentou o apetite por ativos de risco, tanto em renda fixa quanto em renda variável. Contudo visando a estratégia do ano, com uma postura conservadora em perfis mais defensivos, ativos de menor volatilidade e estratégias de gestão ativa para melhor controle de riscos, por isso continuamos com a orientação "cautelosa", quanto a nossa carteira de investimentos, sendo ela diversificada, reduzindo a insegurança diante das oscilações do mercado e minimizando o risco de exposição a investimentos com uma variedade de ativos o que pode ajudar a proteger contra as flutuações do mercado financeiro e oferecer um retorno mais estável com a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS. Salientamos ainda que os membros Fernando Pedroso dos Santos, Marília Roberti, Renan Formentini Pereira obtiveram Certificação Profissional RPPS -Nível Básico através do Instituto TOTUM, atendendo as exigências da Portaria Portaria MTP nº 1.467/2022,. Para mais informações referentes a este RPPS, pode ser consultado relatórios junto ao site da prefeitura Municipal de Redentora-RS no link. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião e lavrou-se a ata, redigida pelo Gestor de Investimentos, assinada por todos os membros do Comitê, nominado, inicialmente.

Renan Formentini Pereira, Fernando Pedroso dos Santos, Marília Roberti